



ISSN 2594-6145

36 - BIOMONITORAMENTO GENOTÓXICO DE TRABALHADORES OCUPACIONALMENTE EXPOSTOS A SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS UTILIZADAS EM INSTITUTOS DE BELEZA

Dayane Fernanda Azevedo

Luciana Marques da Silva

RESUMO

A utilização de produtos químicos em salões de beleza está em constante crescimento, levando a exposição ocupacional, a substâncias como amônia, carbonato de guanidina, peróxido de hidrogênio e principalmente o formaldeído. Por ser um ambiente de trabalho, a exposição ocorre de forma, intensa e diária podendo ser por contato direto absorção ou fácil inalação dessas substâncias, podendo representar sérios riscos à saúde e integridade genética desses profissionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar profissionais (cabeleireiros) continuamente expostos a esses agentes químicos quanto a freqüência de danos genéticos em células da mucosa oral. Este estudo foi realizado de janeiro a outubro de 2013 nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande – MT e foram analisadas amostras de 59 voluntários divididos em 2 grupos: 38 indivíduos expostos e 21 indivíduos controles (não expostos), mediante Assinatura Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Cada indivíduo respondeu a um questionário estruturado contendo o histórico social; ocupacional, clínico e também quanto a utilização de equipamento de proteção coletiva e individual. Na seqüência, os indivíduos foram submetidos a coleta de uma amostra de células epiteliais esfoliadas da mucosa bucal, com auxílio do Swab. Após o esfregaço em lâminas, as células foram coradas com Giemsa e analisadas ao microscópio ótico de luz comum (aumento 400x) quanto a freqüência de micronúcleos e alterações nucleares (células binucleadas, broto nucleares, pontes nucleoplasmáticas e células com apoptose) em um total de 2000 células/indivíduo. Os resultados mostraram uma diferença significativa entre dois grupos, onde o grupo de trabalhadores expostos apresentou $P < 0,05$ apresentando maiores chances de danos em relação ao grupo controle. Foram verificados aumentos significativos da freqüência de anomalias nucleares em trabalhadores



ISSN 2594-6145

expostos ao formal em um período maior que 2 horas por dia. Conclui-se que são necessários procedimentos de restrição e orientação acerca do uso de agentes químicos, sendo fundamental a utilização de equipamentos de proteção individual e coletiva para sua manipulação. A menor exposição a agentes mutagênicos durante a vida, resulta em uma melhor incidência de danos genéticos; uma boa medida evitar um possível desenvolvimento de neoplasias.